

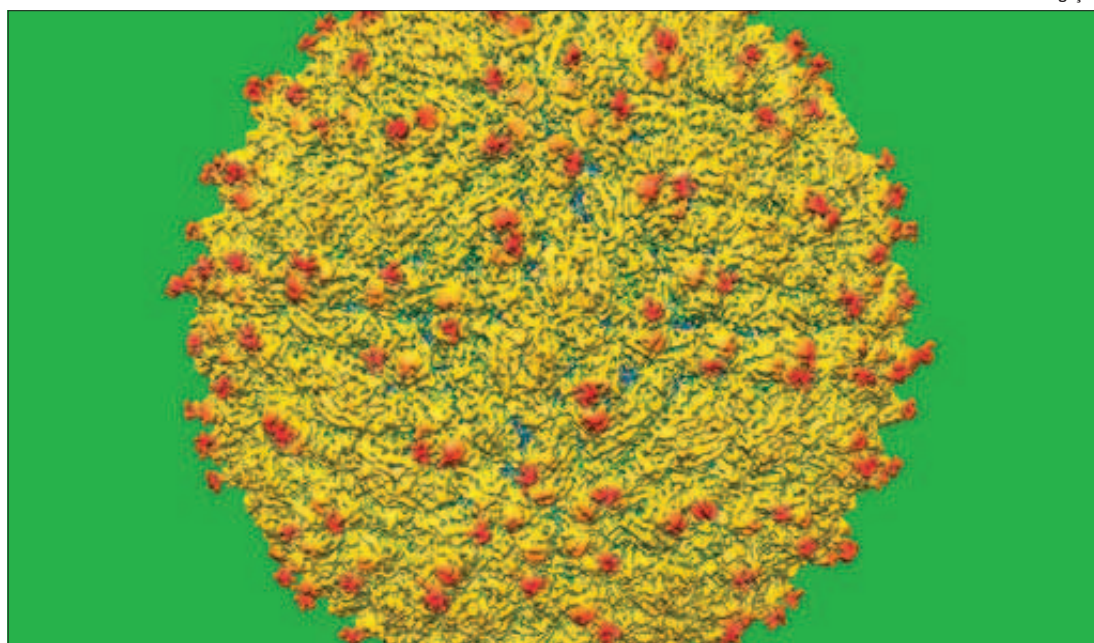
Esperança

## Pesquisa desvenda estrutura do zika e abre caminho a combate

Um trabalho feito por pesquisadores da Universidade Purdue e dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH), publicado ontem na revista *Science*, determinou a estrutura do vírus zika. A descoberta inédita pode ter impacto importante no desenvolvimento de tratamentos, vacina e diagnóstico para a doença. De acordo com a publicação, a estrutura é muito parecida com a dos flavivírus, como a dengue e febre amarela, e apresenta diferença em uma região

específica, de uma proteína-chave da superfície, o que faz com que os cientistas entendam as peculiaridades na transmissão e manifestação da doença — é ela que o faz capaz de invadir o sistema nervoso de um feto em desenvolvimento, levando à microcefalia. No entanto, ainda não está claro para os especialistas como o vírus tem acesso às células nervosas e as infecta, por isso, mais investigações continuarão sendo feitas. Os estudiosos conseguiram chegar a esse “mapa” do vírus com uma

técnica de microscopia crioeletrônica, que revelou em uma resolução quase atômica das moléculas. As amostras foram analisadas em temperaturas extremamente baixas, o que permitiu maior resolução. Esse sequenciamento já foi feito por outros grupos de pesquisa, porém, a estrutura permaneceu desconhecida e essa novidade permite entender como exatamente esse vírus interage com as células humanas. “A estrutura fornece um mapa que mostra regiões potenciais do vírus que poderiam ser alvo de um tratamento terapêutico, ou ser usadas para criar uma vacina efetiva”, disse o pesquisador Richard Kuhn, um dos autores do estudo. (Camila Ferreira/Da Agência Anhanguera)



Cientistas encontram mecanismo que difere o zika de outros vírus: saber como ele age é próximo passo

H1N1 || MEDO

# Tamiflu desaparece das prateleiras

Medicamento some das farmácias, mas ainda pode ser encontrado nas unidades públicas de saúde

Jaqueline Harumi  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
jaqueline.ishikawa@rac.com.br

O remédio usado para o tratamento da gripe H1N1, o Tamiflu, sumiu das prateleiras das farmácias, que não conseguem sequer encomendá-lo. A reportagem confirmou a falta do medicamento em pelo menos três redes de farmácias de Campinas e uma quarta necessitou recorrer a outras unidades para atender um cliente há uma semana. A Secretaria de Saúde diz que o mesmo não acontece

### Fabricante diz que procura é incomum para época do ano

nas unidades de saúde para os casos em que haja indicação com receita médica, do sistema público ou do privado. Na Drogasil, a gerente de uma das unidades afirmou que a falta do medicamento é geral há duas semanas e, se encomenda, ele não vem. “Se fosse um produto que eu tivesse, a venda teria subido em 20% a 30%”, comentou. Segundo ela,

os médicos ligam diariamente para saber se há disponibilidade do remédio. A gerente da unidade da Droga Raia na Avenida Campos Salles, Ana Paula Santos de Oliveira, enfrenta o problema há uma semana e o mesmo tem acontecido em outras unidades da rede. “A procura está 90% maior. A orientação é ir aos postos de saúde”, disse. Na Droga Exxa, na mesma avenida, a farmacêutica Mariana Lima não encontra o medicamento há 15 dias e relatou que as outras unidades da rede também enfrentam o problema. Na Drogaria São Paulo, também na Campos Salles, o gerente Getúlio Moreno chegou a recorrer à rede para atender um cliente. “Há dez dias começou a ter procura. Para quem veio, conseguimos em outra unidade. Para quem ligou, a gente falou que poderia fazer o pedido, mas não chegamos a fazer.”

A Roche, fabricante do Tamiflu, confirmou que os estoques da apresentação de 75 mg “esgotaram-se rapidamente”, lembrando que desde a segunda quinzena deste mês houve “um aumento excepcional no



Nas farmácias, o remédio não chega nem sob encomenda; fabricante promete novos lotes a partir deste mês

mercado privado, não previsto para esta época”. Ainda segundo a empresa, novos lotes do remédio chegarão em abril.

A Secretaria Municipal de Saúde ressaltou que a indicação com receita médica abrangem os casos mais graves, além do público de risco.

**Vacinação**  
Com cinco casos confirmados de H1N1, Campinas não terá antecipada a campanha de vacinação, com início previsto para 30 de abril, apesar de a Secretaria Municipal de Saúde afirmar ter “capacidade instalada técnica para começar a vaci-

nação a qualquer momento”, pois depende da disponibilidade das vacinas pelo Estado. A Secretaria de Estado da Saúde decidiu antecipar a imunização apenas na Grande São Paulo. As doses vão proteger a população contra os vírus do Inverno deste ano, H1N1,

90  
POR CENTO

Foi o aumento na procura pelo tamiflu em uma das redes de farmácias em Campinas

H3N2 e Influenza B. Segundo a Secretaria do Estado, a distribuição começa no início da próxima semana na Grande SP para cerca de 3,5 milhões de pessoas. Inicialmente receberão a vacina 532,4 mil profissionais de saúde de hospitais públicos e privados, que receberão as doses até o dia 8. A partir do dia 11, a vacinação será ampliada para as 982,8 mil crianças entre 6 meses e 5 anos, 179 mil gestantes e 1,83 milhão de idosos. Para as demais cidades e públicos-alvo (doentes crônicos, puérperas, indígenas, funcionários dos sistema prisional e a população privada de liberdade), a campanha segue o calendário do Ministério da Saúde.

## Surpreenda-se com os resultados da Haloterapia.

MELHORAS COMPROVADAS NAS PRIMEIRAS SESSÕES QUE PERDURAM COM UMA MANUTENÇÃO MUITO SIMPLES E AGRADÁVEL!

BRONQUITE • ASMA • SINUSITE • RINITE • ALERGIAS • ECZEMAS • PSORÍASE • MANCHAS DE PELE...



HALOTERAPIA



TERAPIA DO SAL

Um tratamento natural e saudável para qualquer idade e sem efeitos colaterais, que surpreende com excelentes resultados a quem precisa cuidar de problemas respiratórios, de pele e do estresse! A Haloterapia previne, recupera, relaxa e nutre a sua boa saúde! Ao final de um dia de trabalho renova profundamente o seu bem-estar. Venha se sentir muito melhor!



TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS DA MEDICINA NATURAL

LIGUE: (19) 3396-9878 • 99602-0470

Av. Diogo Álvares, 2380 - Pq. São Quirino - Campinas/SP

www.spazziom.com.br • contato@spazziom.com.br

SUPERLOTAÇÃO

## HC suspende atendimento no Pronto-Socorro Pediátrico

O atendimento no Pronto-Socorro Pediátrico do Hospital de Clínicas da Unicamp foi suspenso ontem por medida de segurança. Segundo a unidade de saúde, a suspensão é necessária diante da superlotação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e da Enfermaria Pediátrica e tem como objetivo “a preservação dos serviços com segurança para pacientes atendidos e internados”. De acordo com o

hospital, a UTI Pediátrica do HC, que tem capacidade para atender dez pacientes, está com 12 crianças internadas, e a Enfermaria de Pediatria está com oito crianças com suporte de ventilação mecânica. “A Superintendência do Hospital de Clínicas da Unicamp esclarece que todas as equipes da Pediatria não têm medido esforços para prestar um atendimento digno aos pacientes recebidos na unidade, e por isso conta com a

compreensão da população até que a situação se normalize”, afirma a nota enviada à imprensa. Em 13 de maio do ano passado, o HC suspendeu pela primeira vez em 30 anos as internações de crianças com doenças respiratórias graves por causa da superlotação da UTI e da enfermaria pediátrica. Na época, além dos dez pacientes na UTI havia outras 11 crianças atendidas na enfermaria de forma adaptada. O atendimento voltou apenas uma semana depois, quando as duas últimas crianças que estavam em leitos intensivos improvisados foram transferidas para a UTI. (JH/AAN)

INVESTIMENTO

## Hospital Estadual de Sumaré ganha centro oftalmológico

O Hospital Estadual de Sumaré ganhou ontem um Centro Oftalmológico que dobrará o número de atendimento de pacientes com necessidade de cirurgia de catarata, retina e glaucoma, por exemplo. A nova unidade está instalada na área onde funcionava o Centro Cirúrgico Ambulatorial, que foi reformado para atender às necessidades da especialidade. O reitor da Universidade Estadual de Campinas, José Tadeu Jorge, inaugurou a ala. O diretor-superintendente do hospital, professor Luiz Roberto Lopes, comemorou a ampliação dos atendimentos. “Neste ano, o compromisso é realizar 1.320 cirurgias de catarata. Através disso, teremos cirurgias de vitrectomia, retina e glaucoma, que acabam em cegueira

permanente do paciente. Certamente, isso será de grande ajuda para as pessoas que estão nessa situação”, disse. Tadeu Jorge lembrou da qualidade do atendimento oferecido pelo hospital. “Esses parâmetros de qualidade que são expressos mostram o sucesso das atividades que estão sendo executadas. É importante ressaltar que não é apenas a visão técnica, qualitativa e específica, e sim a visão da população, que confia e sabe do tratamento de qualidade oferecido”, destacou o reitor. O diretor da Faculdade de Ciências Médicas, professor Ivan Toro, também ressaltou a importância da relação entre hospital e universidade para o ensino. “Para a faculdade é um grande orgulho fazer parte da história

do HES. Como um ambiente de ensino, talvez seja uma das peças mais importantes que temos. Essa relação de ensino, assistência e benefício da população em atitudes como essa, de ampliar uma área tão carente como a oftalmologia, para nós não poderia ser melhor e mais espetacular”, afirmou Toro. O centro de tratamento contribuirá para a o tratamento das doenças degenerativas. O chefe do Departamento de Oftalmologia/Otorrinolaringologia da FCM, Carlos Eduardo Leite Arieta, afirmou que a instalação permite o aumento no tratamento de doenças degenerativas, ligadas a idade como a catarata, retinopatia diabética, degeneração da mácula e glaucoma. “O centro cirúrgico ambulatorial tem características que facilitam o atendimento mais ágil, eficiente, levando mais qualidade no atendimento e maior satisfação aos pacientes”, disse. (Da Agência Anhanguera)